

Assistência às comunidades afectadas pelo Ciclone Kenneth através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

O ciclone Kenneth atingiu a província de Cabo Delgado no dia 25 de Abril de 2019. Com rajadas de vento de até 220 km/h foi a tempestade mais forte que atingiu o país e causou destruição generalizada de campos agrícolas, casas e infraestruturas. Os distritos mais diretamente afetados foram os distritos de Quissanga, Macomia e Ibo, zonas em que aldeias inteiras foram destruídas e onde as comunidades perderam todos os seus meios de subsistência. Isto sucedeu também nos distritos à volta destas áreas, incluindo o distrito de Metuge, proposto para esta intervenção.

Vários outros distritos na Província foram também fortemente afetados pelas inundações devido ao dilúvio de chuvas que se seguiu ao ciclone. Famílias ficaram sem casa e perderam os seus meios de subsistência agrícolas. O acesso às áreas mais afetadas foi um desafio, uma vez que havia comunidades apenas acessíveis por via aérea ou barco, o que dificultou uma avaliação mais exata do impacto e das necessidades. Por outro lado, as restrições de segurança impostas pelo Governo e Nações Unidas, devido à violência e ataques registados nestas áreas tornaram o acesso e o apoio humanitário ainda mais difícil.

A devastação causada foi ainda agravada pelo impacto que o ciclone teve nos meios de subsistência agrícolas e pesqueiros e na situação de segurança alimentar e nutricional das comunidades em toda a província de Cabo Delgado. Com o ciclone Kenneth a ter lugar no pico da época de colheita, a disponibilidade de alimentos a curto, médio e longo prazo foi umas das principais preocupações, uma vez que Cabo Delgado já tinha a maior taxa de malnutrição crónica no país. O impacto do ciclone nestas zonas foi também fortemente agravado por serem zonas com uma população já muito vulnerável devido à pobreza e violência (ataques)

registados nessas áreas.

A OIKOS procurou prestar assistência às comunidades afectadas pelo Ciclone Kenneth através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares, assim, reduzir o sofrimento das famílias afectadas através da provisão de ajuda humanitária de urgência, minimizando riscos de saúde e reduzindo a sua vulnerabilidade.